

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23279

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20230362

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO

NOME:

PEQUENA ÁFRICA: A GÊNESE DO SAMBA E A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL BRASILEIRA

MODALIDADE: MISTO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 3H30

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 2H30

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 14

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -

JUSTIFICATIVA:

A PROPOSTA FORMATIVA, PLANEJADA PELO PROJETO ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS, EM PARCERIA COM O INSTITUTO MOREIRA SALLES (IMS) SURTIU A PARTIR DA EXPOSIÇÃO, PEQUENAS ÁFRICAS, QUE SERÁ ABERTA AO PÚBLICO A PARTIR DE OUTUBRO E QUE RECONSTITUI A CENA CULTURAL BRASILEIRA QUE, ENTRE OS ANOS 1910 E 1940, PRODUZIU E CONSOLIDOU O SAMBA URBANO TAL QUAL FICOU CONHECIDO NO BRASIL E NO MUNDO. FOI HEITOR DOS PRAZERES QUEM VIU UMA ÁFRICA EM MINIATURA NA COMUNIDADE AFRODESCENDENTE QUE, INSTALADA À MARGEM DO RIO DE JANEIRO BRANCO E EUROPEIZADO, PRODUZIU UMA DAS MAIS DECISIVAS REVOLUÇÕES ESTÉTICAS DO SÉCULO 20. POR MEIO DE GRAVAÇÕES, OBRAS, DOCUMENTOS E OBJETOS DOS ACERVOS DO IMS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES, A EXPOSIÇÃO MOSTRARÁ AINDA COMO, PARA ALÉM DOS ASPECTOS HISTÓRICOS, A COMPLEXA REDE DE SOLIDARIEDADE, ESPIRITUALIDADE E MÚSICA FORMADA NAQUELE MOMENTO SE ESPRAIA PELA PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA, DAS ESCOLAS DE SAMBA E DOS BLOCOS, DOS TERREIROS E DOS QUINTAIS.

O SAMBA ERA, ENTÃO, UM GÊNERO MUSICAL INOVADOR, QUE VIBRAVA COM HERANÇAS AFRICANAS E QUESTIONAVA VALORES CONSERVADORES, UTILIZANDO AS RUAS COMO ESPAÇO DE MANIFESTAÇÃO, MOVENDO ADIANTE INDIVÍDUOS E GRUPOS QUE ESTAVAM À MARGEM DO SISTEMA ECONÔMICO. ASSIM, ERAM PROTAGONISTAS DE UMA REVOLUÇÃO CULTURAL POUCO PROBLEMATIZADA POR PARTE DOS ESTUDOS ACERCA DO MOMENTO CULTURAL BRASILEIRO NO TEMA DA MODERNIDADE.

A FORMAÇÃO IRÁ EXPLORAR HISTÓRIAS DE VIDAS DE ALGUNS DOS PRINCIPAIS PROTAGONISTAS DAS MUSICALIDADES NEGRAS URBANAS CRIADAS NO BRASIL DO INÍCIO DO SÉCULO XX. UTILIZANDO-SE DE GRAVAÇÕES, PARTITURAS E IMAGENS DO ACERVO DO INSTITUTO MOREIRA SALLES, OS ESPECIALISTAS APRESENTARÃO NARRATIVAS E PERSONAGENS FUNDAMENTAIS PARA O ENTENDIMENTO DA COMPLEXIDADE DA HISTÓRIA DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DESSAS CULTURAS NEGRAS URBANAS QUE PRODUZIRAM BOA PARTE DOS IMAGINÁRIOS DE NAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO, ESPECIALMENTE NO ÂMBITO DA CHAMADA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA.

ALÉM DAS PESQUISAS E DAS AULAS EXPOSITIVAS, A FORMAÇÃO CONTA COM UMA VISITA MEDIADA AO INSTITUTO MOREIRA SALLES, NO QUAL OS PARTICIPANTES IRÃO DIALOGAR, REFLETIR E SEREM REPERTORIADOS PELO ACERVO DENTRO DO TEMA.

A FORMAÇÃO VISA, ASSIM, CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO CULTURAL DOS PARTICIPANTES, PROBLEMATIZANDO O CONTEÚDO TRABALHADO COM O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO, DENTRO DAS APROXIMAÇÕES QUE O DOCUMENTO DA CIDADE PROPÕE AO VALORIZAR A PESQUISA E APRECIÇÃO ESTÉTICA COMO UM DIREITO DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL.

OBJETIVOS:

- PROPICIAR A AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO CULTURAL DOS PARTICIPANTES, ACERCA DE OUTRAS PERSPECTIVAS DO MODERNISMO, EM ESPECIAL NA MÚSICA BRASILEIRA;
- TRATAR O SAMBA COMO ELEMENTO FORMADOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA E APRESENTÁ-LO EM SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS;
- TRABALHAR ELEMENTOS MUSICAIS, EM ESPECIAL AS MATRIZES NEGRAS NO CANCIONEIRO NACIONAL E SUA RELEVÂNCIA EM NOSSA CULTURA;
- APRESENTAR AS MUSICALIDADES NEGRAS URBANAS NO COMEÇO DO SÉCULO XX E, A PARTIR DISSO, DISCUTIR A MODERNIZAÇÃO CONSERVADORA BRASILEIRA;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- MÚSICA E MODERNISMOS NEGROS: ACERVO IMS;
- A MÚSICA BRASILEIRA E A ORIGEM DO SAMBA NA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL;
- MATRIZES NEGRAS NO CANCIONEIRO NACIONAL
- ACERVO DISCOGRÁFICO DO INSTITUTO.

PROCEDIMENTOS:

AULAS EXPOSITIVAS

PESQUISAS NO ACERVO DIGITAL DO INSTITUTO MOREIRA SALLES

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA: PESQUISA BIOGRÁFICA DE UM DOS ARTISTAS TRABALHADOS DURANTE O CURSO E APRESENTAÇÃO DE UM TRABALHO FINAL NA PLATAFORMA.

ANÁLISE DE MÚSICAS E DE VÍDEOS

PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS DO CURSO

VISITA MEDIADA AO INSTITUTO MOREIRA SALLES

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

PESQUISA BIOGRÁFICA DE UM DOS ARTISTAS TRABALHADOS DURANTE O CURSO E APRESENTAÇÃO DE UM TRABALHO FINAL NA PLATAFORMA.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 11/11 A 30/11/2023

DATA DO ENCONTRO PRESENCIAL: 11/11 – DAS 9H ÀS 12H30

LOCAL: INSTITUTO MOREIRA SALES – AVENIDA PAULISTA, 2424 – BELA VISTA

DATA DO ENCONTRO SÍNCRONO: 16/11 – DAS 19H ÀS 21H30

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA E ENTREGA DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

CABRAL, SÉRGIO. PIXINGUINHA, VIDA E OBRA. RIO DE JANEIRO: LUMIAR EDITORA, 1997.

CALDEIRA, JORGE. A CONSTRUÇÃO DO SAMBA. SÃO PAULO: EDITORA MAMELUCO, 2007.

CASA DA PALAVRA, 2009.

DEALTRY, GIOVANNA. NO FIO DA NAVALHAMALANDRAGEM NA LITERATURA E NO SAMBA. RIO DE JANEIRO:

DIDIER, CARLOS. NEGRA SEMENTE, FINA FLOR DA MALANDRAGEM: SAMBA BATUCADO DO ESTÁCIO DE SÁ. ? RIO DE JANEIRO: EDIÇÃO DO AUTOR, 2022.

JANEIRO: JORGE ZAHAR, 2001.

JANEIRO: PAZ E TERRA, 1982.

LIRA NETO. UMA HISTÓRIA DO SAMBA. EDITORA: COMPANHIA DAS LETRAS, 2017.

LOPES, NEI. DICIONÁRIO DA HISTÓRIA SOCIAL DO SAMBA. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2015.

LOPES, NEI; SIMAS, LUIS ANTONIO. DICIONÁRIO DA HISTÓRIA SOCIAL DO SAMBA. 2015

MATOS, CLÁUDIA NEIVA DE. ACERTEI NO MILHAR: SAMBA E MALANDRAGEM NO TEMPO DE GETÚLIO. RIO DE

MOURA, ROBERTO. TIA CIATA E A PEQUENA ÁFRICA NO RIO DE JANEIRO. RIO DE JANEIRO: TODAVIA, 2022.

SANDRONI, CARLOS. FEITIÇO DECENTE; TRANSFORMAÇÕES DO SAMBA NO RIO DE JANEIRO (1917-1933). RIO DE SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA

CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA. 2.ED. SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA:

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: POVOS AFRO-BRASILEIROS. SÃO PAULO: SME / COPED, 2022

TINHORÃO, J. R. HISTÓRIA SOCIAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. SÃO PAULO: EDITORA 34, 1998. 365 P.

VIANNA, HERMANO. O MISTÉRIO DO SAMBA. RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR, 2007. [1. ED. 1995]

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 40

TOTAL DE VAGAS: 40

PÚBLICO ALVO:

PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO; COORDENADOR PEDAGÓGICO

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

GUILHERME CUNHA DE CARVALHO – R.F.: 780.046.1 - MESTRE EM SEMIÓTICA PELA USP, COORDENADOR DA AEL EM SME. PROFESSOR DO PROJETO AEL EM SUA U.E. DE 2011 A 2021.

SAMIR AHMAD DOS SANTOS MUSTAPHA – R.F.: 794.413.6 - COORDENADOR DO PROJETO AEL EM SME DESDE 2017. FORMADOR E COORDENADOR DO PROJETO AEL NA DRE PENHA EM 2015 E 2016, PROFESSOR NO PROJETO DE 2011 A 2014. DOUTOR EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE, PELA PUC-SP.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

<https://forms.gle/WNRs6m3ySD7VM5zX7>

31/10, DAS 12H30 ÀS 13H30 PELO LINK:

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS A PARTIR DO SORTEIO REALIZADO PELA ÁREA PROMOTORA. AS VAGAS SERÃO SORTEADAS CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33960379